

PEDAGOGIA DA AUTONOMIA

SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA

PAULO FREIRE

Ninguém é sujeito
da autonomia
de ninguém.

*Narrativas
potiguara: a
compreensão de
ancestralidade,
território e
natureza por
anciões e anciãs
indígenas*

**ATENÇÃO: trata-se de uma seleção
especificamente para estudantes
potiguara.**

O estudante com interesse em
participar do projeto deve registrar
seu interesse em participar do
projeto no SIGAA é de 28/04/2021 a
30/04/2021.

Descrição das imagens:

- Capa do documento representada pela imagem da capa do livro do educador - Paulo Freire - Pedagogia da autonomia em meio ao solo nordestino, já que, neste ano, estamos envolvidos mais ainda com Freire pela comemoração do centenário de seu nascimento.
- Em uma mesma perspectiva, situamos a última página do documento que está representada pela imagem da capa do livro do mesmo educador - Paulo Freire - Pedagogia do Oprimido nas mãos de uma mulher nordestina.

*Imagens: arquivos do DED

Resumo do projeto:

O Vale do Mamanguape, litoral norte da Paraíba, onde se encontra o Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAÉ), Campus IV da UFPB é uma região majoritariamente indígena e camponesa, onde a nação potiguara encontra-se distribuída em 33 aldeias em três municípios (Marcação, Rio Tinto e Baía da Traição), com uma população estimada em 19 mil indígenas. Trata-se de um território devastado pela presença maciça da monocultura da cana de açúcar, destruição de recursos naturais, lençóis freáticos contaminados pelo uso de agrotóxicos nos canaviais, flora e fauna em extinção, baixa produtividade devido ao empobrecimento do solo como consequência do desmatamento e das queimadas. O projeto Narrativas potiguara: a compreensão de ancestralidade, território e natureza por anciões e anciãs indígenas tem como objetivo registrar a visão de mundo, de natureza presente na ancestralidade indígena potiguara, ou seja registrar como os anciões e anciãs percebem, compreendem a natureza, as matas, as águas, os rios, o território como um todo e a conexão da natureza com o mundo do sagrado, da espiritualidade, dos encantados. Em termos metodológicos, essa ação se orienta pelas premissas: indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; interdisciplinaridade para o tratamento da

questão da cultura; participação do público interno e externo nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação. No que se refere às ações desse projeto, estão previstas: a) Formação da equipe interdisciplinar e interdepartamental para execução do projeto; b) Seleção de um bolsista potiguara e de estudantes voluntários indígenas; c) Mapeamento dos anciões e anciãs indígenas para a entrevista; d) Encontros virtuais de formação para bolsistas e voluntários abordando temas relacionados à abordagem antropológica, cultura, território e o princípio filosófico do Bem Viver como também técnicas para produção de vídeos e gravação; e) sistematização das pesquisas e organização dos vídeos, documentários, textos, artigos; f) Criação e manutenção de redes sociais direcionadas à divulgação de atividades do projeto; g) Encontros (rodas de diálogo) com comunidades indígenas, alunos da educação básica e estudantes universitários para apresentar o resultado das pesquisas. Como fundamentação teórica apresenta estudos embasados na abordagem antropológica de La Plantine (1995) e no princípio filosófico do Bem Viver (ACOSTA 2019, 2020;

KRENAK 2020). Resultados esperados: produção de uma coletânea de textos, vídeos, artigos e/ou cartilha e/ou livro, fortalecimento e maior divulgação da cultura potiguara, maior compreensão do conceito da ancestralidade indígena, território e natureza e maior consciência crítica diante da degradação do meio ambiente e dos direitos da natureza, desenvolvimento de uma pesquisa como um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, promotora de uma interação interdisciplinar, transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade por meio da produção e aplicação do conhecimento; interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura; Território; Bem Viver; Nação Potiguara; Educação Escolar Indígena; Desenvolvimento Sustentável.

OBJETIVOS

- Registrar através de entrevistas abertas, a visão de ancestralidade, território e natureza de anciões e anciãs potiguara;
- Produzir uma coletânea de textos em formato de cartilha ou livro a partir da transcrição das entrevistas gravadas;
- Produzir um vídeo (documentário) e artigos após registros das entrevistas;

- Devolver em forma de debates (rodas de conversa) as coletas de dados em encontros com comunidades indígenas, escolas e estudantes da universidade.

Síntese da Metodologia

O projeto Narrativas potiguara: a compreensão de ancestralidade, território e natureza por anciões e anciãs indígenas será realizado de maio de 2021 a março de 2021 conforme calendário apresentado na convocatória para o Programa de Bolsa de Extensão, PROBEX 2021 – Edital PROEX N. 03/2021.

- a) Seleção de um bolsista potiguara e de estudantes voluntários indígenas graduandos dos cursos do CCAE/UFPB (maio);
- b) Seleção de 10 anciões e anciãs potiguara que serão entrevistados (a seleção será realizada com a contribuição de estudantes potiguara, lideranças potiguara e professores conhecedores do território (maio-junho);
- c) Encontro preparatório de formação para bolsistas e voluntários abordando temas relacionados à abordagem antropológica, cultura, território e o princípio filosófico do Bem Viver como também técnicas para produção de vídeos e gravação (maio-junho)
- d) Realização de 10 entrevistas com os anciões e anciãs selecionadas (junho/2021 a fevereiro/2022);
- e) Transcrição das entrevistas feitas por bolsista e voluntários (junho/2021 à fevereiro/2022);

- f) Sistematização das pesquisas e organização dos vídeos, documentários, textos, artigos (outubro/2020 a fevereiro/2022);
- g) Criação e manutenção de redes sociais direcionadas à divulgação de atividades do projeto considerando o contexto de pandemia e de atividades remotas; (junho/2021 a abril/2022)
- h) Encontros (rodas de diálogo) com comunidades indígenas, alunos da educação básica e estudantes universitários para apresentar o resultado das pesquisas através de textos e vídeos (fevereiro a abril de 2022);
- i) Os alunos envolvidos no projeto, bolsista e/ou voluntários, auxiliarão na execução de todas as fases do projeto: seleção das pessoas a serem entrevistadas e dos locais onde ocorrerão as sessões; contato com lideranças indígenas para proposta da atividade; contato/convite com os convidados; preparação e distribuição material de divulgação, captação e edição de imagens e áudios, etc.
- j) Mensalmente, o projeto será avaliado pelos membros executores e os alunos envolvidos, que também deverão entregar relatórios de atividades e avaliação.
- k) Em novembro de 2021, os alunos envolvidos no projeto participarão do ENEX – Encontro de Extensão da UFPB, apresentando e discutindo os resultados parciais das atividades desenvolvidas.

- l) Ao final do projeto será realizada uma avaliação de todo o período de execução a elaboração de um relatório final.

RESULTADOS ESPERADOS:

1. Produção de uma coletânea de textos sobre “Narrativas potiguara: território e natureza” a partir da transcrição das entrevistas gravadas com os anciões e anciãs;
2. Produção de um vídeo (documentário) intitulado “Narrativas potiguara: território e natureza” após o registro das oito entrevistas;
3. Produção de artigos e/ou cartilha e/ou livro
4. Fortalecimento e maior divulgação da cultura potiguara, maior compreensão do conceito da ancestralidade indígena, território e natureza e maior consciência crítica diante da degradação do meio ambiente e dos direitos da natureza.
5. Desenvolvimento de uma pesquisa como um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, promotora de uma interação interdisciplinar, transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade por meio da produção e aplicação do conhecimento.
6. Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

7. Formação dos discentes pautada na interprofissionalidade e interdisciplinaridade estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
8. A articulação entre ensino/extensão/pesquisa ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político, educacional, ético, cultural, científico e tecnológico;
9. A atuação na produção e na construção de conhecimento, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.
10. E laboração de 01 (um) Relatório Técnico resumido, com linguagem acessível para os professores da Educação básica, com vista a socializar os resultados do projeto com os participantes deste estudo e para posterior publicação.

Equipe Formadora

Prof. Dr. Antonio Alberto Pereira – coordenador - CCAE /Departamento de Educação.

Prof. Dr. Marco Aurélio Paz Tella – Coordenador Adjunto – CCAE/ Dep. C. Sociais.

Profª Drª Amanda Christinne Nascimento Marques – Colaboradora - CCHSA/ Dep. de Ciências Básicas e Sociais.

Prof. Dr. Osmar Hélio Alves Araújo – Colaborador - CCAE/Dep. de Educação.

Paulo Freire

Pedagogia do
oprimido

